

Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad.
Volumen 4, Número 4, Octubre 2018, ISSN: 2387-0907.

Ética e filosofia ações e reações na vida social e escolar dos alunos do 6º ano de uma Escola Municipal de Sinop Mato Grosso.

(Ethics and philosophy actions and reactions in the social and school life of the students of the 6th year of a Municipal School of Sinop Mato Grosso.)

Marlete Dacroce

Universidad Autónoma de Asunción UAA e Instituto IEPES-Sinop-Mato Grosso

Gustavo Sant'Anna Cunha

Ensino Estadual de Guarapari- Espírito Santo-Brasil

Páginas 124-134

Fecha recepción: 01-07-2017

Fecha aceptación: 30-09-2017

Resumo.

Este estudo buscou uma reflexão acerca da ética enquanto filosofia de vida junto aos alunos do 6º ano de uma escola Municipal. O objetivo analisar a ética e filosofia enquanto concepções em ações e reações junto aos alunos do 6º ano de uma Escola Municipal de Sinop Mato Grosso. Assim sendo, a pesquisa se utilizou do método qualitativo do tipo descritivo e para a coleta dos dados fez uso um questionário (pré teste) auto avaliação. A Discussão se deu por perceber o sepultamento da ética enquanto concepção de vida. Os alunos já não demonstram amor próprio para assim dignificar o que fazem, todavia não conseguem conviver de forma civilizada, prevalecendo a intolerância, a deslealdade, a desonestidade. Contudo, a ética enquanto filosofia de vida, elemento imprescindível para qualquer sociedade para a formação do caráter quanto a conduta o modo em que cada indivíduo se comporta em sociedade.

Palavras-Chave: ética; filosofia; ações; convivência; social

Abstract.

This study sought to reflect on ethics as a philosophy of life among students of the 6th year of a Municipal school. The objective is to analyze ethics and philosophy as conceptions in actions and reactions among students of the 6th grade of a Municipal School of Sinop Mato Grosso. Therefore, the research used the qualitative method of the descriptive type and for the data collection made use of a questionnaire (pretest) self evaluation. The discussion took place by perceiving the burial of ethics as conception of life. Students no longer demonstrate self-esteem to dignify what they do, but they can not live in a civilized way, prevailing intolerance, disloyalty and dishonesty. However, ethics as a philosophy of life, an essential element for any society for the formation of character as conduct, the way in which each individual behaves in society

Keywords: ethics; philosophy; actions; coexistence; social

1.-Introdução.

Este estudo buscou discernir as ações e reações no cotidiano dos alunos quanto o exercício filosofia e da ética. Pode-se dizer que filosofia se apresenta como um modo de pensar e ao final se manifesta em um modo de existir, bem como, uma forma de se colocar diante da realidade e diante dos problemas.

Assim sendo, Cotrim, (2004) coloca que a filosofia é a que questiona, indaga e não se acomoda diante das verdades absolutas no conceito mais amplo, a ética ainda se ocupa em refletir sobre os princípios e as reações diante da vida moral da sociedade. Immanuel Kant teoriza uma comunidade ética como necessária para associação de seres humanos com base na virtude, para promovê-la e assim combater a corruptibilidade que surge da convivência humana.

Ainda, teoriza a ética e a filosofia tomando como modelo a comunidade política, mas marcando bem as diferenças entre ambas. A partir dos pressupostos da ética e da filosofia pode-se ter como propósito uma busca por considerações relevantes e em conjunto entre ambas questões intrínsecas de construção de novos conceitos de valores. A filosofia alicerça o discernimento e a compreensão do pensamento filosófico de pensadores trazendo ao presente a arte de questionar e refletir sobre o assunto em tela como tema do que será descrito. Existe uma profunda ligação entre ética e filosofia. A ética nunca pode deixar de ter como fundamento uma concepção filosófica do homem que nos dá uma visão total deste como um ser social e histórico.

Dentre os vários conceitos com os quais a ética trabalha e que pressupõe um prévio esclarecimento filosófico, como os de liberdade, necessidade, valor, consciência, vamos dar ênfase ao de sociabilidade, ou seja, como a ética deve estar inserida nas relações humanas em sociedade.

Diante do contexto se busca respostas ao problema em questão. De que forma os alunos exercem a ética e a filosofia no cotidiano social? Assim sendo, objetivo geral: Analisar a ética e filosofia enquanto concepções, atitudes, ações e reações junto aos alunos do 6º ano de uma Escola Municipal de Sinop Mato Grosso.

Na sequência os objetivos específicos para: Identificar se os alunos do 6º ano fazem uso da prática da filosofia com atitudes éticas; Verificar se os alunos do 6º ano se utilizam da filosofia para refletir sobre os princípios e das ações da vida; Identificar a importância dos valores éticos no cotidiano escolar e social do aluno.

O estudo se justifica em função de entender melhor um pouco mais sobre a filosofia de vida e a ética social entender os aspectos que ditam o comportamento humano em suas relações entre si, considerando conceitos construídos socialmente como: valor, respeito, honestidade, justiça, e principalmente responsabilidade. O estudo ainda, promove reflexões sobre a busca humana pelas melhores formas de pensar, agir, viver e conviver.

Contudo, as ações humanas são fruto de uma escolha entre o certo e o errado, e entre o que é bom e o que é mal, onde cada indivíduo procura se basear em parâmetros socialmente aceitos que lhes permita conviver com as outras pessoas, em outras palavras, o ser humano busca e se guia por exemplos e conceitos que norteiam a prática dos valores positivos e das qualidades humanas. Assim sendo, a ética não somente serve de base para as relações humanas, mas, trata das relações sociais de cada indivíduo considerando a ética como base da justiça que regulamentam a convivência entre todos em sociedade.

2.-Conceituando a ética.

A ética é uma disciplina teórica sobre uma prática humana, que é o comportamento moral... A ética tem também preocupações práticas. Ela orienta-se pelo desejo de unir o saber ao fazer. "Como filosofia prática, isto é, disciplina teórica com preocupações práticas, a ética busca aplicar o conhecimento sobre o ser para construir aquilo que deve ser" (Cotrim, 2004, p.264).

Como teoria filosófica, a ética se caracteriza como estudo das ações individuais dos homens, cuja finalidade consiste em elaborar uma orientação normativa para as ações humanas que seja estabelecido como bem. Com o filósofo grego Aristóteles a ética passou a ser a "ciência do moral", ou seja do caráter e das disposições do espírito. Enfatizamos que a ética é um conjunto de argumentos que são utilizados pelos indivíduos para justificar suas ações, solucionando com diferentes problemas em que há o conflito de interesses com bases em argumentos universais. Ou salientamos que a ética é uma filosofia responsável por estudar a moral, contestando e identificando o que podemos chamar de regras morais vigentes, as quais são alteradas com o tempo.

Segundo Glucksberg (2010) as reflexões da ética abrangem aspectos da vida pública e das leis estabelecidas no plano social para a existência humana. Envolvem questões ligadas ao direito, ao poder, a cidadania e a política, e abrange também aspectos da vida privada, analisando algumas questões morais de foro íntimo ligadas as condutas e escolhas de indivíduos em nosso cotidiano, e são elas que determinam o modo como cada um convive consigo próprio e com os outros.

As respostas filosóficas para as questões éticas variam no tempo e no espaço, e ainda apresentam uma característica fundamental que envolve a posição dos indivíduos em relação ao valor e as virtudes que são defendidos em seu meio cultural. Com isso, os filósofos investigam o que leva diferentes grupos sociais a se enfatizarem sobre questões e valores semelhantes, sem ignorar que, os significados atribuídos a eles nem sempre são os mesmos. As vezes o homem é concebido como um ser dotado de um senso moral inato, ou seja, da capacidade natural para avaliar como as coisas e como elas deveriam ser.

Todavia a quem acredite que as diversas tendências culturais e individuais atuam sempre sobre a capacidade comum entre os seres humanos e são determinantes da

formação do caráter e da personalidade. E há filósofos (Cotrim, 2004) que afirmam a existência da liberdade, ressaltando sempre que, apesar da pressão de costumes e leis, nós sempre podemos refletir sobre as questões éticas e sobre a moral aprendida, e que, segundo eles, há uma possibilidade que nos faz responsáveis por nossas próprias escolhas e que nos permite contribuir para a renovação com as normas com que nos deparamos no dia a dia.

2.1.-Ética conceito dos primeiros filósofos.

Nos tempos áureos da filosofia grega a justiça e todas as demais virtudes éticas eram políticas e sociais, o que denota uma certa inseparabilidade entre a ética e política, ou seja, está relacionado entre a conduta do indivíduo e os valores da sociedade.

Para Glucksberg (2010) o pensamento de muitos filósofos que a existência humana só pode ser pensada em sociedade onde os seres humanos aspiram ao bem e a felicidade, que só pode ser alcançada pela conduta virtuosa. Além disso, existe uma preocupação constante com a busca dos valores morais inscritos no interior do próprio homem, como acreditava Sócrates. Dessa forma para ser ético o homem deveria entrar em contato com a sua própria essência, a fim de alcançar a perfeição.

Na Idade Média a Filosofia sofreu muita influência da tradição cristã. Uma vez, que todos os Filósofos deste período eram teólogos, bispos, abades e padres. Dessa forma a filosofia permaneceu, ao longo de todo período medieval, subordinada a teologia, de tal modo, sendo impossível separar o pensamento filosófico da tradição grega, do pensamento teológico cristão.

Neste caso, Glucksberg (2010) a vida ética era definida por sua relação espiritual e interior com Deus e pela caridade com o seu próximo, por meio da revelação divina. A ética cristã se fundamentou no amor, no qual foi colocado como primeiro e maior mandamento: o amor a Deus acima de todas as coisas e o amor ao próximo. É no amor que o ser encontra na sua realização espiritual mais profunda como bases fundamentais para a vida em sociedade.

Os primeiros filósofos cristãos procuraram conciliar a fé com a razão como instrumento de análise e reflexão. A partir desse pressuposto a filosofia insurge no campo da ética cristã, como tentativa de justificar seus princípios e normas de comportamento, se submetendo a lei divina revelada pelas Sagradas Escrituras implicando uma determinação racional do próprio conteúdo sobrenatural da Revelação, mediante uma disciplina específica, a teologia dogmática.

2.2.-O ser humano frente suas ações e reações.

Na antiguidade e na Idade Média que os filósofos tiveram essa preocupação ética e social. Longe de pretender fazer uma análise sistemática das mais diferentes visões filosóficas sobre o assunto vamos apenas ressaltar as duas correntes que já mencionamos no início do texto.

A primeira sobre a qual já falamos, corresponde às ideias de filósofos como Sócrates e Santo Agostinho que acreditam que o ser humano é dotado de um senso moral inato, ou seja, da capacidade natural para avaliar como as coisas e como elas deveriam ser e, desta forma, a questão de como devemos nos comportar e agir em sociedade passa por uma questão de foro íntimo e espiritual, introspectivo, que pode ser resumida na frase: "conhece-te a ti mesmo". Mas essa visão não é a única e filósofos há que acreditam que as diversas tendências culturais são determinantes da formação do caráter e da personalidade e por isso dão uma ênfase maior em como os aspectos sociais e culturais são determinantes das relações humanas.

Boehner (2003) dá um exemplo dentro da perspectiva a qual nos encontramos, o filósofo alemão Friedrich Hegel, aprofundou de maneira ímpar a perspectiva Homem Cultura e História, colocando que a ética deve ser entendida como determinante das relações sociais. Como sujeitos históricos culturais, as ações devem ser determinadas pela harmonia entre vontade subjetiva individual e a vontade objetiva cultural.

Em relação à sociedade civil Glucksberg (2010) coloca que os problemas atuais continuam os mais urgentes: ao qual se refere ao trabalho e à propriedade, este se tornou um problema ético a falta de trabalho, o desemprego, as formas escravizadoras do trabalho, quando a maioria não recebe mínimas condições nem de salário nem de infra estrutura para sobreviver? Em relação ao Estado, os problemas, éticos são muito ricos e complexos. A liberdade do indivíduo só se completa como liberdade do cidadão de um estado livre e de direito. As leis, a Constituição, as declarações de direitos, a definição dos poderes, a divisão destes poderes para evitar abusos, e a própria prática das eleições periódicas aparecem hoje como questões anti éticas.

3.-Metodologia.

O estudo buscou novos saberes por meio do procedimento científico quanto o uso da filosofia e da ética na vida social. Assim sendo, se questionou 30 alunos do 6º ano de uma escola municipal de Sinop/MT (auto avaliação) no intuito identificar o uso da filosofia e da ética no cotidiano escolar e no convívio social.

Neste estudo se utilizou do enfoque qualitativo do tipo descritivo. O método qualitativo serve para compreender um problema de caráter humano ou social [...] já a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de um conjunto de sujeitos nunca de explicar Gonzáles, Fernández e Camargo (2013).

3.1.-População e amostra.

A população total da escola conta com 1500 alunos desde o 1º ano ao 9º ano. No entanto, se trata de uma escola receptora de alunos de outras escolas do município estes enviados a esta escola via transporte escolar.

Contudo, a amostra foi de forma intencional a uma turma de alunos do 6º ano por se tratar de alunos excluídos transferidos de várias unidades escolares. Para esta pesquisa se selecionou uma turma de 30 alunos dos 6ºs anos para se aplicar uma (auto avaliação) a fim de conhecer melhor o público a ser trabalhado bem como, analisar a concepção, as atitudes e as ações desses alunos no convívio social.

3.2.-Instrumentos utilizados.

Os instrumentos utilizados foi um questionário tipo (pré teste) com questões objetivas aplicado a 30 alunos uma (auto avaliação) no intuito de identificar o uso dos valores éticas nas ações filosóficas do cotidiano. O questionário é um procedimento técnico que serve para obter informações e dados. Sendo, portanto uma ferramenta de investigação, uma técnica, um teste e pode ser útil em ambos os métodos.

4.-Discussão dos Resultados.

Para a discussão dos resultados foram elencados uma auto avaliação com os seguintes tópicos: valor, respeito, honestidade, justiça, e responsabilidade, em cada um desses aspectos éticos foram elencados 10 questões de forma objetiva para as respostas () sim () não () as vezes.

Para os critérios avaliativos se deram da seguinte forma: Se o aluno responder de forma afirmativa as (07) questões, significa que este está fortalecido no aspecto ético apontado. Caso tenha respondido negativamente ou tenha ficado em dúvida, o aluno ou (a) necessita ser trabalhado para se fortalecer na filosofia ética, para que possa viver melhor em sociedade.

4.1.-Primeiro conceito ético foi de: Valorização.

1. Se necessário for para ajudar alguém da sua família você vai ao quintal mesmo quando está muito escuro?
2. Se você vê uma rato no seu quarto, você tenta agarrá-lo?
3. Você costuma dizer sempre a verdade mesmo que possa ser castigado?
4. Você costuma convidar meninos e meninas diferentes na cor, religião, condição sexual para sua festa?
5. Você tem ou faria amizade com alguém com alguma deficiência?
6. Você aceita um castigo quando sabe que é merecido?
7. Você defende um colega que está sendo agredido?
8. Você expressa seus desacordos a seus pais e professores?
9. Você gosta de ser líder de organizar os grupos de trabalhos com os colegas?
10. Você costuma voltar atrás ao se dar conta que errou pedindo perdão?

Resposta: Dos trinta alunos apenas 10 atingiram a média estão fortalecidos em valorização, valentia e coragem, na tomada de decisão. No entanto, 15 alunos foram negativos e 05 muito abaixo do desejado, assim sendo não atingiram a média, estes ainda se encontram alienados na timidez, no medo, na vergonha e na indecisão.

Este grupo de alunos corre um grande perigo de jamais conseguirem cumprir seus objetivos, desejos e conquistas.

Para Glucksberg (2010) a ética é o instrumento que torna uma sociedade para que possa funcionar harmoniosamente desde a existência de uma moral social. Cabe desta forma, aos indivíduos desenvolverem planos de ações para que possam influir na transformação dos aspectos deficientes da sociedade a partir de valores éticos que possam ser orientados, efetivamente, a conduta social dos indivíduos.

4.2.-Segundo conceito ético: Respeito.

1. Você cuida de si próprio seu aspecto pessoal?
2. Você vai ao médico regularmente?
3. Você se alimenta de forma saudável comendo frutas e verduras?
4. Você cultiva as amizades através do diálogo?
5. Você presta atenção quando o (a) professor (a) está explicando?
6. Você cumpre os acordos que faz?
7. Você aceita que te corrijam mesmo por alguém nada simpático?
8. Você pratica os jogos de acordo com as suas regras?
9. Se você encontrar um ninho de passarinho, mantém a distância para preservá-lo?
10. Você mantém limpas as paredes, carteiras, lousa, livros e outros objetos de sala de aula?

Resposta: Dos trinta alunos 10 alunos disseram que se encontram fortalecidos no aspecto que trata do respeito o qual é a base fundamental da nossa relação social. No entanto, os outros 15 foram negativos e outros 05 alunos não atingiram os quesitos necessários para o respeito a si próprio, aos outros e a natureza. Percebe-se que temos pessoas debilitadas pela prática por anti valores como o desrespeito, o egoísmo, a desonestidade, a intolerância, a falta de consideração bem como, a incompreensão.

Assim sendo, o ser humano enquanto sujeito histórico-social, como tal suas ações não podem mais serem analisadas fora da coletividade, a ética ganha um dimensionamento político em cada ação eticamente correta e ou politicamente errada. Contudo, o ideal ético para Hegel estava numa vida livre dentro de um Estado livre, um Estado de direito, que preservasse os direitos dos indivíduos cobrando-lhes seus deveres, diante da consciência moral, uma vez que as leis de direito não estivessem nem separadas e nem em contradição, deste forma, os grandes problemas éticos se encontram em três eixos da eticidade sendo: a família, a sociedade civil e o Estado, e para uma ética concreta não se pode ignorá-los Glucksberg (2010).

4.3.-Terceiro valor ético: honestidade.

1. Se você chega tarde a um compromisso você diz o verdadeiro motivo pelo qual se atrasou?

2. quando alguém lhe devolve um troco maior você devolve?
3. Na sala quando você encontra algo que não lhe pertence você procura saber de quem é e devolve?
4. Quando você não faz a tarefa diz a verdade pelo qual não a fez?
5. Cumpre sempre o que promete?
6. Numa prova quando você não sabe entrega em branco ao invés de colar?
7. Você diz o que pensa mesmo que os amigos estejam tristes contigo?
8. Você persiste em ser honesto mesmo sabendo que "os espertos" levam vantagens?
9. Você reconhece os méritos e felicita seus amigos quando são melhores que você?
10. Na sua opinião o mais importante é ser do que ter?

Resposta: Conforme os questionamentos apenas 09 alunos conquistaram o mérito de serem pessoas honestas, desenvolvendo o valor para consigo mesmo e para com as demais. Contudo 11 alunos declararam não serem honestas preferindo tirar vantagens sobre os outros "desonestos", pensam que o mundo é dos espertos nunca dos honestos.

Assim sendo, pode-se dizer que o ser humano é dotado de uma natureza racional, dessa forma pode compreender a essência das virtudes e do bem e do mal, tal como a justiça, a prudência, a coragem, e entre outras, isto se o indivíduo de alguma forma procurar saber sobre a essência, de ser uma conduta considerada ou não, e porque o bem é uma virtude e o mal um erro, com tudo isso as perguntas éticas não estão destinadas somente ao indivíduo, mas também a sociedade.

Contudo, a ética diz que devemos agir em conformidade em equilíbrio entre a razão e a emoção.

Ética = A conduta do indivíduo

Política = Valores da sociedade.

A ética ainda a melhor maneira de educar o sujeito (caráter) no intuito de propiciar a harmonia entre o mesmo e os valores coletivos Glucksberg (2010).

4.4.-Quarto conceito ético: Justiça.

1. Você devolve no tempo acordado os objetos que te emprestaram?
2. Você pede autorização para usar algum objeto que necessita ou pega sem autorização?
3. Você repõe algo que havia emprestado caso se tenha perdido ou danificado?
4. Você costuma cuidar dos bens de propriedade pública ou comunitária?
5. Você protege um deficiente quando ele não está sendo respeitado?
6. Você aceita seus equívocos ou culpas frente a outras pessoas?
7. Você assume a responsabilidade pelos seus atos?
8. Você chantageia seus amigos (as) quando deseja algo?
9. Você julga as pessoas pelas aparências?
10. Você costuma agradecer os favores ou benefícios que recebe de seus familiares, amigos e professores?

Resposta: Quanto o senso de justiça dos trinta alunos investigados apenas 06 alcançaram a média no que diz respeito a ser uma pessoa "justa". Chega ser assustador, no entanto, 19 alunos disseram não e 05 as vezes. Alunos estes que demonstram não fazer nenhuma questão ou esforço para desenvolver a probidade, a imparcialidade e o senso de justiça. Assim sendo, vivem e praticam diariamente a desigualdade, a arbitrariedade, a ingratidão, a desonestidade e o egoísmo absoluto para a resolução dos seus problemas.

No entanto, a natureza humana, condiz com um indivíduo numa esfera de animal social (político), forçado a viver em sociedade uns com os outros homens. Desde (a família) a qual trata da perpetuação da espécie e nem sempre a filosofia do diálogo prevalece para manter-se; o estado, que depende do bem comum dos indivíduos para assegurar-se. No entanto, as duas esferas já desmoronaram, ficando a mercê o indivíduo em uma realidade as vezes muito cruel, a partir dessa realidade passa a se compreender como um ser arbitrário egoísta regido pelas próprias regras e leis.

Neste caso o estado segundo Glucksberg (2010) passa ter apenas a função negativa no indivíduo condicionando-o em tudo quanto diz e faz a diante de um estado falido tendo como escopo apenas o bem material e temporal dos outros indivíduos.

4.5.-Quinto conceito ético: Dignidade.

1. Você gosta do faz?
2. Você faz com esmero todos os seus trabalhos de casa ou do colégio?
3. Você aceita seus erros e os corrige?
4. Se você perde (uma competição) mesmos tendo treinado muito, aceita a perda?
5. Você se aceita do jeito que é, se ama?
6. Ao brincar ou jogar faz sem trapacear?
7. Você faz seus deveres e provas da escola sem colar?
8. Quando quer ir a uma festa, diz a verdade a seus pais mesmo correndo o risco de que não lhe deem permissão?
9. Você costuma enfrentar as dificuldades com determinação até solucioná-las?
10. Você assume seus erros com respeito e cordialidade?

Resposta: Quanto ao senso de dignidade, dos trinta alunos 08 alunos atingiram o valor de ser digno, valorizando o que fazem e se responsabiliza-se assumindo seus erros com dignidade, outros 15 não atingiram e 07 apenas as vezes se aceitam e por consequência aceitam as regras, assim sendo, alunos esses não possuem amor próprio para que possam dignificar o que fazem, convivem com a intolerância, a deslealdade, a desonestidade e muitas vezes se sobressaem das dificuldades por ações covardes de uns sobre os outros.

Desta forma, o ser humano como qualquer ser, busca a perfeição, que se efetivará quando sua essência estiver plenamente realizada. Quando a essência se encontra em conflito estando nesta busca incessante de perfeição distorce os "valores" estabelecidos socialmente. Assim sendo, os desequilíbrios entre a ética e a moral se

tornam frequentes. A ética edifica as ações humanas como realização da própria humanidade" (Mondin, 1980, p. 91) A ética enquanto teoria filosófica tem por objetivo estudar o comportamento dos indivíduos frente aos apelos morais da sociedade em que vive, a qual se manifesta em diferentes formas conforme a cultura, costumes e hábitos de determinadas populações.

5.-Conclusão.

Pode-se que existe um problema ético-político grave na construção da personalidade e do caráter dos nossos adolescentes. Há muitos anos o Brasil quis ser visto como um país da justiça, da democracia e da ética. No entanto, não é bem essa a realidade hoje pode-se dizer que a realidade hoje é conflitante fundamentada em uma crise de valores tanto na vida pessoal, escolar bem como nas relações sociais.

Assim sendo, uma enorme inquietação acerca do sepultamento da "ética" a essência de "ser no mundo". Contudo, o caos já se apropriou deturpando a filosofia de vida do ser humano. Entretanto não é suficiente somente conhecer o outro e suas necessidades mas, sim tomar posicionamento diante da carência de sentimento de si próprio e de uns para com os outros, acelerando ainda mais a queda desses valores o qual se percebeu fortemente nos alunos, os quais não apresentam respeito, nem dignidade ao semelhante, estão perdidos num emaranhado jogo de poder feito animais instintivos se defendem usando métodos anti éticos como: individualismo, egoísmo, desrespeito, a desonestidade, a intolerância e no poder como um espetáculo a ser cultuado.

Contudo, fica claro que a ética é um valor essencial necessitando ser resgatada urgentemente como um elemento imprescindível para a solidificação da personalidade racional do indivíduo para a cidadania de direito e deveres alicerçando no caráter enquanto conduta adequada ao ser bio-psico-social.

6.-Referências.

- Boehner, P.G. (2003). *História da filosofia cristã desde às origens até Nicolau de Cusa*. 8ª edição. Petrópolis: Vozes.
- Cotrim, G. (2004). *Fundamentos de Filosofia*. 15ª Ed. São Paulo: Saraiva.
- González, J.A.T., Fernández, A.H., Camargo, C.D. (2013). *Aspectos fundamentais da pesquisa científica*. Granada: Ediciones Adeo.
- Glucksberg, E. (2010). *Ética ou dialética na Gênese Ideológica do homem Brasileiro*. Tese de Doctorado 256. p. Asunción: Universidad Autónoma de Asunción.
- Lara, T.A. (1999). *Curso de história da filosofia: A filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental*. Petrópolis: Vozes.

- Mondin, B. (1980). *Introdução à Filosofia problemas*. São Paulo: Paulus.
- Storig, H.J. (2008). *História Geral da Filosofia*. Petrópolis: Vozes.
- Valls, Á.L.M. (1994). *O que é ética*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- Vargas, C.O. (2009). *Valores para as crianças através da literatura infantil*. Maringá: Grupo Cultural.